Mundos Alternativos:  
  
- túnel entrecampos

1 cena – Ambiente escritório de chefe de policia

Entra o chefe da polícia

G: entra, rápido, tenho um assunto muito importante para falar contigo.

P: Algo de grave se passou?

G: Temos um grande problema, e és o único em quem confio para isto.

P: Pode confiar em mim Sr. Ministro. Nunca lhe falhei.

G: Chegou aos meus ouvidos que há por aí indivíduos a desativar as lentes de alguma forma. Não sabemos quem nem como.

P: E qual é o problema com isso? Não estou a entender.

G: Isto é altamente confidencial, mas o nosso mundo não é como o vemos. A fauna e flora estão completamente destruídas, a destruição de habitats naturais está a extinguir em massa centenas de espécies. O céu não é azul… é cinzento, e triste, e não se vê mais do que poluição no horizonte. Só há pobreza e miséria, mas ninguém o consegue ver.

P: Mas poque que eu nao estou a ver vejo sr.ministro?

G: porque nao o permitimos. Toda a gente acha que está tudo bem, e é assim que deve continuar.

P: Como assim? Porque haveria de estar a fazer isto com toda a população

G:Isto é algo temporário. Trabalhamos todos os dias para reverter as alterações climáticas, mas como podes compreender não e algo fácil. Mas esta e a única maneira de prevenir o panico da sociedade

P: compreendo sr ministro. Vou fazer tudo o que está ao meu alcance para apanhar esses malandros.

2 cena – Ambiente sala de jantar de família acolhedora:

Alice (protestante): Acho que já está na altura de ter esta conversa.

Ana (irmã): Que conversa, passou-se algo de mal?

Al: Não não, sabes que tenho tido problemas com as minhas lentes. Desde a última atualização das lentes comecei a ver coisas estranhas, e depois de pesquisar sobre isso percebi que não sou a única.

Ana: O que queres dizer com isso? Onde queres chegar?

AL: Em conjunto com outras pessoas desenvolvemos um dispositivo que permite desativar temporariamente as lentes e foi assim que nos apercebemos que estamos a ver uma realidade alterada. O mundo está destruído e alguém nos está a tentar enganar.

Ana: Tás maluca! Não percebo onde entro no meio disso.

Al: Miga precisas de ver a realidade!

Ana: Mas qual realidade?

Al: Estaaaaa **(desligar projetor)**

Ana: O que me fizeste, o que é isto?

Al: Não te preocupes, não te fiz nada, isto é temporário, relaxa.Este objeto desativa as lentes com a emissao de infravermelhos que não te afetam os olhos. Quando deixar de pressionar este botao voltas a ver a realidade alterada. (**ligar projetor)** Vês tudo é reversível, mas se quiseres podemos tornar isto permanente.

Ana: Isto é mesmo a realidade?!?!?!? Não me estás a enganar?

Al: Não Mana e nós precisamos de ti, a verdade precisa de ser revelada.

Ana: nos quem?

Al: a verdade clara. Somos o grupo que esta a tentar mostrar a realidade a toda a gente. Para isso criamos este pequeno objeto que desativa as lentes. Neste momento é o melhor que conseguimos construir. É compacto para não dar nas vistas e podermos continuar a nossa missão, mas estamos a trabalhar para que possa ser permanente.

Ana: ok isto é bastante para eu processar, mas eu acredito em ti.

Ana: Conta comigo mana.

**(converter plateia)**

Relatório

* Introdução(Alice)
* Descrição do mundo(dar uns jeitinho)(Alice/ Ana)
* Instituição(verdade clara)(Ana)
  + História da instituição
* Objeto (merdinha com leds)(Ameixa)
  + Publico alvo do objeto
  + Função do objeto
  + Ipacto

(afonso)

* + Criação (ficticia)
  + Criação (realidade)
* Imagens demonstrativas(todos)
* Conclusão(Alice)
* Bibliografia(todos)